

Editorial

Nos últimos anos, o GEN – Grupo de Estudos Nietzsche – que tem os *Cadernos Nietzsche* como uma de suas frentes de atuação - vem organizando colóquios que têm por objetivo discutir trabalhos em andamento, em vez de divulgar resultados de pesquisas já concluídas. A 33ª edição dos Encontros Nietzsche, que teve lugar de 8 a 11 de outubro de 2012 na USP, propôs-se a promover o debate acerca da situação atual da *Nietzsche Forschung*. O GEN contava com isso convidar os participantes a apresentar suas investigações em curso, justificando suas escolhas temáticas e metodológicas, e, a partir daí, a expor o que pensavam ser indispensável hoje para levar adiante os estudos nietzschianos.

Importa notar que o GEN perseguia também o propósito de aproveitar a ocasião para trazer o espírito do GIRN – Groupe International de Recherches sur Nietzsche - aos estudantes e colegas da USP assim como aos estudiosos e pesquisadores do pensamento nietzschiano em nosso país. Tal iniciativa se justificava sobretudo porque o GIRN, que Scarlett Marton dirige juntamente com três colegas europeus, apresenta certas peculiaridades que merecem ser destacadas.

A primeira delas e, por assim dizer, a mais evidente diz respeito a seu caráter plurilinguístico. Por considerar que diferentes sensibilidades filosóficas se expressam necessariamente em diferentes línguas, o GIRN recusa-se a adotar o inglês como língua científica oficial. Por reunir pesquisadores das mais diversas procedências, incentiva o diálogo em diversos idiomas, procurando assim contribuir para estabelecer traduções de referência dos textos de Nietzsche.

A segunda peculiaridade desse grupo internacional de pesquisa consiste no cuidado para com as novas gerações. Ciente da necessidade de formar os jovens pesquisadores da filosofia nietzschiana, o GIRN busca assegurar espaço para que, na interlocução com investigadores mais experimentados, eles possam discutir seus trabalhos e pôr à prova suas hipóteses interpretativas.

Por fim, a terceira peculiaridade do GIRN consiste em jamais abrir mão do compromisso em fazer avançar os estudos nietzschianos e, para tanto, julga imprescindível acolher as mais diversas interpretações das ideias de Nietzsche. Pois, em se tratando de pesquisa filosófica, não seria temerário afirmar que a diversidade sempre constituiu nossa maior riqueza.

Como não constatar as afinidades entre o GIRN e o GEN? À parte o caráter plurilinguístico, que encontra aqui maiores dificuldades de ser praticado, também no GEN procura-se zelar pelas novas gerações. Tanto é que, nos últimos Encontros Nietzsche organizados, buscou-se pôr em contato mestrandos e doutorandos que vêm sendo formados por integrantes do GEN em todo país. Também no GEN conta-se fazer avançar a pesquisa Nietzsche, partindo sempre em nossos trabalhos do *status questionis*, fazendo jus a resultados consolidados, abrindo novas frentes de investigação – e, igualmente, acolhendo as mais diversas interpretações da filosofia nietzschiana.

Tal diversidade se fez notar no XXXIII Encontros Nietzsche. Os pesquisadores europeus e brasileiros, então reunidos, apresentaram estudos em diferentes idiomas que versaram sobre ampla gama de questões, adotando abordagens e perspectivas variadas. Uns buscaram promover a interlocução do pensamento nietzschiano com a tradição filosófica; outros pretenderam tratar de problemas localizados relativos à estética ou à filosofia da linguagem. Houve quem procurasse empreender trabalho conceitual, redefinindo termos como natureza ou liberdade; houve ainda quem revisitasse problemas tradicionais, em particular, no campo da teoria do conhecimento e da ética. Além disso, duas seções especiais tiveram lugar: uma acerca da recepção das ideias do filósofo e outra a respeito das metodologias no trato de seus textos.

Mas fundamental é sublinhar o tema escolhido para esse colóquio: “A pesquisa Nietzsche hoje”. Ao defini-lo, esperava-se visualizar um panorama das escolhas temáticas e metodológicas que vêm sendo feitas por pesquisadores europeus e brasileiros voltados hoje para a filosofia nietzschiana. E assim realizar um balanço, ainda que parcial, das conquistas realizadas e das tarefas que nos aguardam no âmbito da *Nietzsche Forschung*.

Alguns dos trabalhos apresentados vêm a público neste número dos *Cadernos Nietzsche*, no Dossiê “GEN – A pesquisa Nietzsche hoje”. Trabalhos que de alguma forma poderiam ser postos sob a rubrica “recepção” como os três primeiros artigos do Dossiê, estudos que abordam certa metodologia para a pesquisa dos textos de Nietzsche, textos que tratam de temas fundamentais do pensamento nietzschiano.

Na elaboração dos *Cadernos Nietzsche* 33, contamos a colaboração de Horácio Martinez, Saulo Krieger e Rafael de Azeredo Bronzatti, a quem agradecemos.

A partir deste semestre, a versão eletrônica dos *Cadernos Nietzsche* passará a constar na “Coleção Scielo Brasil”. Isso só se tornou possível graças ao trabalho de toda Comissão Editorial, em particular ao de Márcio José Silveira Lima.

Ivo da Silva Júnior
Editor responsável

Scarlett Marton
Editora adjunta